



CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO ADRIÃO

WWW.SANTOADRIA.O.COM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

1



ÍNDICE

I – ABERTURA	4
II - AS RESPOSTAS SOCIAIS, VALÊNCIAS E SECÇÕES - NAS DIVERSAS ÁREAS	6
1. ÁREA SOCIAL.....	6
1.1. INFÂNCIA	6
1.2. RESPOSTAS DA TERCEIRA IDADE	9
1.3. RESPOSTAS DE ÂMBITO SOCIAL	12
2. ÁREA DESPORTIVA – RECREATIVA, ARTÍSTICA E CULTURAL.....	13
3. SECÇÕES DE APOIO GERAL/RECURSOS/EQUIPAMENTOS	16
3.1 NÚCLEO DA QUALIDADE	16
3.2 ECONOMATO / COZINHA / COPAS	16
3.3 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	17
4. PROJETOS	17
5. TRABALHO REDE SOCIAL (PARCERIAS, ACORDOS PROTOCOLADOS, BENFEITORES) ..	17
5.1. PARCERIAS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO E/OU COLABORAÇÃO COM:	17
5.2. PATROCINADORES, BENFEITORES E AMIGOS SOLIDÁRIOS (APOIOS, DONATIVOS, PATROCÍNIOS) – EM REDE SOCIAL:	18
6. CONTEÚDOS FINANCEIROS	19
7. Proposta de Aplicação de Resultados	26
8. Data de Autorização para emissão das Demonstrações Financeiras	27
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024	28
Balanço em 31 de dezembro de 2024	29
Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2024	30
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024	31
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024	32
Anexo em 31 de dezembro de 2024	33
1. Identificação da Entidade	33
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	33
3. Principais políticas contabilísticas.....	34
3.1. Bases de apresentação	34
3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração.....	35
4. Ativos fixos tangíveis	41
5. Ativos intangíveis	42
6. Investimentos financeiros.....	42



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Du', 'Miguel', 'J', and 'Am'.

7. Inventários.....	43
8. Créditos a receber.....	43
9. Estado e outros Entes Públicos	44
10. Outros ativos correntes	44
11. Caixa e depósitos bancários.....	44
12. Fundos patrimoniais	44
13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.....	45
14. Provisões	45
15. Financiamentos obtidos.....	45
16. Fornecedores.....	45
17. Associados/membros	46
18. Diferimentos.....	46
19. Outros passivos correntes	46
20. Vendas e serviços prestados.....	46
21. Subsídios, doações e legados à exploração.....	47
22. Fornecimentos e serviços externos.....	48
23. Gastos com o pessoal	48
24. Outros rendimentos	48
25. Outros gastos.....	49
26. Resultados financeiros.....	49
27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	49
28. Impacto dos conflitos armados nas demonstrações financeiras.....	49
29. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras	50
30. Resultados por respostas sociais (valências).....	51
31. Acontecimentos após data de Balanço	52



Handwritten signatures and initials in blue ink.

I – ABERTURA

Encerrado o ano de 2024, e decorrente das obrigações estatutárias, a Direção do CCSSA apresenta o respetivo Relatório de Atividades, o qual incide sobre a atividade desenvolvida pelas diversas valências da nossa Instituição, ao longo do mencionado ano.

O presente relatório tem como objetivo principal escarpelizar toda a atividade do CCSSA, conforme o Plano de Atividades aprovado, demonstrando de forma clara, precisa e objetiva, as inúmeras atividades que ao longo do ano foram acontecendo, permitindo, assim, que todos os órgãos diretivos e os sócios possam avaliar o trabalho desenvolvido pelas diferentes valências, as dificuldades superadas, os contributos recebidos, os objetivos concretizados, bem como aqueles que não foram atingidos ou ficaram aquém do desiderato pretendido, não por falta de esforço, mas por razões que estão fora do nosso alcance.

Para lá da imprescindível demonstração das atividades desenvolvidas, o presente relatório permite também a avaliação dos resultados financeiros obtidos, no período em causa, pelo que, se torna um documento de elevada relevância para apreciação da situação económica da Instituição, servindo de ponto de partida para correção de eventuais decisões erráticas, reforço e aposta nas decisões positivas, bem como na apresentação de novos e promissores objetivos, sempre na perspetiva de um melhor serviço prestado aos nossos utentes, no reforço da estabilidade, sustentabilidade e engrandecimento do CCSSA, honrando os pergaminhos desta nobre Casa.

Pese todos os escarcéus e ventos contrários que se levantaram, uns provocados por fatores externos, nomeadamente a instabilidade geopolítica, mas outros nascidos no seio da Instituição, nunca perdemos o rumo nem o norte, pelo que, podemos afirmar que foi um ano proveitoso e encorajador para continuarmos a seguir a rota do sucesso, na certeza que chegaremos a bom e seguro porto, nunca descurando que um mar calmo e sereno também esconde os seus escolhos que, às vezes, podem tolher sonhos, projetos e ambições.

Os elementos do Órgão de Direção, do CCSSA, têm a consciência tranquila do dever cumprido, na certeza que tudo deram, se empenharam e se esforçaram pela causa que abraçaram, nunca regateando esforços para superar as adversidades surgidas, tendo sempre como escopo o superior interesse da Instituição e, concomitantemente, o bem-estar dos nossos utentes, sendo ainda de salientar a inegável colaboração, dedicação, entrega, empenho, e proficiência, que todos os funcionários doaram à nossa Instituição, sem esquecer a ajuda inestimável dos nossos sócios, amigos e benfeitores.

Gerir uma Instituição com a grandeza do CCSSA implica dedicação, vontade, saber, resistência, resiliência, parcimónia, iniciativa... e capacidade de decisão e antecipação, face às inúmeras contrariedades e imprevisibilidades que vão surgindo, e que se não forem bem geridas, serão foco de instabilidade e fragilidade de qualquer Instituição.

Importa, pois, estarmos atentos ao que se passa no mundo, no país e à nossa volta. É imprescindível conhecermos a legislação que suporta as IPSS, as suas alterações etc., para que possamos cumprir com rigor as respetivas leis e regulamentos, pois, o seu não cumprimento implicará o corte nos apoios a receber.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'S. A.', 'M. G.', 'J.', and 'A.'.

É imperioso, ainda, estarmos atentos ao tecido social em que estamos inseridos, ao constante aumento dos pedidos de apoio, à fragilidade humana que é visível, mas também àquela que é escondida, porque a vergonha fala mais alto. Só pensando em tudo isto, seremos uma Instituição onde a solidariedade não é palavra vã, sendo capazes de responder às inúmeras solicitações, nomeadamente, para mitigar o sofrimento dos mais frágeis e vulneráveis.

Porque os apoios sociais são finitos e as IPSS são as primeiras a sofrer as consequências de qualquer crise económica, é fundamental uma gestão rigorosa, criteriosa, presciente e parcimoniosa, para evitar dissabores e responder com prontidão às dificuldades surgidas.

À semelhança dos anos anteriores, esta foi a atitude que o elenco Diretivo levou a cabo no ano 2024, respondendo com prontidão, dinamismo e empenho, na resolução dos problemas, mas também no aproveitamento de novas oportunidades que visam o crescimento do CCSSA, como é disso exemplo a abertura do novo Polo da Creche (Polo 4), demonstrando, assim, que somos uma Instituição bem preparada para enfrentar os desafios do futuro.

Uma palavra de agradecimento a todos aqueles que com orgulho servem nesta Casa, dando o melhor de si, mesmo com prejuízo da sua vida particular e familiar, guindando com o seu labor, entusiasmo e dedicação, o CCSSA a um patamar de excelência!

Unidos seremos mais fortes!



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Ji', 'Mr.', 'Francis', and 'A'.

II - AS RESPOSTAS SOCIAIS, VALÊNCIAS E SECÇÕES - NAS DIVERSAS ÁREAS

1. ÁREA SOCIAL

1.1. INFÂNCIA

1.1.1. BERÇÁRIO E CRECHE (4 PÓLOS)

No contexto de Creche, foram realizadas um conjunto de atividades sustentadas no Projeto Educativo da Instituição, “A arte como princípio, meio e fim” tendo como ponto de partida o subtema: “A arte para mim”, potenciando os objetivos presentes em cada um dos projetos pedagógicos de sala/grupo.

Todas as atividades realizadas apresentavam intencionalidade educativa e tinham por base o caráter lúdico da aprendizagem, privilegiando uma abordagem integrada ao currículo.

Aqui ficam algumas das atividades realizadas pelos grupos de creche:

No mês de outubro, assinalámos o dia mundial da música e o Halloween;

Em novembro, e devido às condições atmosféricas, esta atividade teve de ser realizada em contexto de sala, havendo oportunidade para a exploração das castanhas, momentos musicais e claro, a degustação das castanhas assadas e cozidas. Tivemos ainda oportunidade de assinalar o “Dia do Cinema”, com a visualização de um filme de animação;

No mês de dezembro, realizámos o habitual almoço de Natal, num ambiente natalício e de acordo com a tradição. Na dinamização desta atividade, contamos com o envolvimento das famílias, através da confeção de sobremesas natalícias. A Direção ofereceu aos grupos de creche, como presente de natal, um teatro sensorial dinamizado pela “Estação das Letras”;

Em janeiro, assinalámos o “Dia de Reis”, sendo que, o Pólo 1, em colaboração com o Pólo 2, apresentou um miniconcerto às famílias, nas instalações da creche Pólo 2;

Assinalámos diferentes efemérides, nomeadamente: o Dia dos Amigos, o Dia da Mãe e o Dia do Pai, sempre com a elaboração de um presente e uma partilha na plataforma digital *growappy*.

Em abril, assinalámos “O dia do Livro Infantil”, dinamizando uma semana de leituras em família nas diferentes turmas. Desta forma, mais uma vez, os pais participaram ativamente nas vivências da Escola.

Porque acreditamos que o trabalho colaborativo torna as aprendizagens e as experiências mais ricas e significativas em articulação com o contexto pré-escolar, realizámos em simultâneo as seguintes atividades:

1. Em fevereiro, realizámos um desfile de carnaval pela comunidade envolvente, sendo que, as famílias participaram ativamente, quer na confeção dos disfarces, quer presencialmente;
2. A 15 de maio, celebrámos o “Dia da Família”, convidando todas as famílias a passarem o dia na companhia da comunidade educativa. Planeámos diferentes *workshop's* e ainda foram realizadas sessões de “Dança Criativa” para pais e filhos. Desta forma, os pais puderam conhecer um pouco do trabalho realizado na AEC de “Dança Criativa”. Houve ainda lugar a um almoço convívio, tendo a Instituição oferecido um porco no espeto;
3. O “Dia da Criança” foi celebrado a 31 de maio, no espaço exterior do jardim-de-infância. Para além de insufláveis e almoço piquenique, as nossas crianças receberam ainda a visita da Minnie. Foi um dia muito feliz;



Handwritten signatures and initials in blue ink.

4. No início do mês de junho, à semelhança do ano anterior, realizámos a “semana da praia” na praia da Apúlia. Mais uma vez, esta semana decorreu sem imprevistos, afirmando-se como uma experiência positiva e diferenciadora para os nossos grupos.

A Valência Infância encerrou o ano letivo com a festa de final de ano, que decorreu em dois momentos distintos. O primeiro momento contemplou a manhã e foi dedicado apenas à creche. Já o segundo momento, o período da tarde, foi destinado ao pré-escolar. Esta separação permitiu maior conforto e aproveitamento do espaço por parte das famílias, das crianças e da equipa educativa, permitindo desfrutar da festa.

1.1.2. JARDIM DE INFÂNCIA (3 SALAS)

Na valência Infância, valência que integra a Creche e o Jardim de Infância, organizamo-nos por períodos letivos o que, por vezes, dificulta a realização deste relatório de atividades. Ainda assim, há uma simbiose entre a Creche e o Jardim de Infância na construção do Plano Anual de Atividades em articulação com o Projeto Sócio Educativo do CCSSA – “A ARTE COMO PRINCÍPIO, MEIO E FIM”, o que torna este relatório mais integrador.

O ano de 2024 deu o pontapé de saída deste projeto com o sub-tema “A arte que eu vejo através de mim” e a partir de setembro com o sub-tema “A arte que eu vejo através da minha escola”.

A partir deste sub-tema, cada sala de pré-escolar organiza o seu Plano Curricular de Grupo que se inspira totalmente nesta temática adequando-o à realidade de cada grupo segundo os seus interesses e necessidades.

É neste cenário que é também construído o Plano Anual de Atividades. Este plano é concebido em conjunto com a valência da terceira idade e com a Direção, integrando atividades comuns entre as diferentes respostas e assinalando datas importantes para o CCSSA. A intenção deste plano é integrar efemérides importantes, saídas ao exterior e atividades de envolvimento parental e envolvimento da comunidade que representem, de facto, uma mais valia para as crianças.

Assim, temos um total de trinta e nove atividades realizadas durante o ano de 2024 (Ver PAA 2023/2024 e PAA 2024/2025), sendo que cerca de nove atividades foram realizadas, mas não estavam previstas, nomeadamente:

- . Festa Branca (06.09.2024)
- . Visita à Quinta Pedagógica (23.09.2024)
- . Teatro “Corre, corre cabacinha” (25.10.2024)
- . Teatro “A aranha muito ocupada” (29.11.2024)
- . Concerto de abertura da Aldeia de Natal (09.12.2024)
- . Workshops de Natal com as famílias e comunidade
 - Vestir o Natal (16.12.2024)
 - História cantada (17.12.2024)
 - Memórias de Natal (18.12.2024)
- . Ida ao circo de Natal (19.12.2024)

Recebemos ainda o estágio de Mestrado em Educação Pré-escolar da Universidade do Minho, que se iniciou no mês de setembro e teve a duração de três meses.



S. A.
M. J. Araújo
J. P.

É de louvar a participação das famílias na apresentação e desenvolvimento de várias atividades, seja na participação direta em atividades e projetos de sala, seja de forma mais indireta na construção de materiais que acabam por enriquecer cada uma das atividades.

É ainda de louvar a participação direta das equipas educativas que constituem o pré-escolar para que as atividades tenham, de facto, um impacto positivo nas nossas crianças e famílias, sendo que, destaco duas grandes atividades que para além de toda a preparação necessária se realizam ao fim de semana – Dia da Família e Festa Final de Ano, onde se sente uma inegável entreajuda. Há ainda, pelo menos mais quatro atividades que destaco, nomeadamente a Festa de Natal, Dia do Pijama, Dia da Criança e Semana de Praia, efemérides que dão visibilidade à nossa Instituição e nos identificam, como também proporcionam às nossas crianças e famílias vivências e experiências ricas.

Este relatório de atividades é, por isso, a interseção dos grandes pilares da nossa valência – crianças, famílias, comunidade e equipas educativas para que o sucesso seja garantido.

1.1.3. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

O ano 2024, no CATL, foi rico em muitas aprendizagens, sendo que, todas as atividades previstas foram concluídas com sucesso!

As crianças deram maior importância à hora de estudo, aprendendo e assimilando ferramentas fundamentais para saber estudar. O Amor da Família, a União, o convívio e a partilha intergeracional.

O respeito por todos foi um dos valores muito trabalhados no nosso dia a dia.

Porque vivemos numa das mais belas cidades do mundo, tivemos o privilégio de visitar museus, monumentos, jardins e parques, entre os quais, o da nossa instituição. Aqui, pudemos desfrutar, por várias vezes, da piscina, bem como, realizar piqueniques, churrascos e muitos jogos tradicionais.

Também organizámos a Aldeia do Pai Natal, a qual foi aberta à comunidade e onde tivemos o privilégio de receber a visita de todas as Valências da nossa Instituição. Foram momentos que jamais esqueceremos!

Salientamos, ainda, as atividades para a comemoração do “Dia do Pai”, “Dia da Mãe” e “Dia da Mulher”, eventos onde valorizámos as competências e expressões plásticas.

Em todos os momentos festivos, as crianças do CATL ofereceram sorrisos e abraços!

1.1.4. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – APOIO A CRIANÇAS EM RISCO (CATL-ACR)

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas no Centro de Atividades de Tempos Livres/Apoio a Crianças em Risco, destinadas a crianças e jovens, sob a temática “A Arte como Princípio Meio e Fim”.

A arte foi utilizada como ferramenta pedagógica, proporcionando um ambiente seguro e estimulante para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças/jovens. Direcionámos a nossa intervenção para as crianças e jovens em risco, entre os 6 e os 18 anos, a frequentar o 1º, 2º e 3º ciclo, dos agrupamentos de Escolas Alberto Sampaio André Soares e Francisco Sanches, visando o seu desenvolvimento e inserção na comunidade.



As
Thy.
paul
Jr
K

Tivemos como principal objetivo a ocupação dos tempos livres, através de atividades estimulantes, criativas e lúdico-pedagógicas, em tempo letivo e interrupções letivas, sendo, desta forma, uma componente de apoio às famílias.

Ao colocarmos em prática o projeto "A Arte como Princípio, Meio e Fim", tivemos como objetivos essenciais, os seguintes: estimular a criatividade e a expressão emocional, através de diversas formas de arte, desenvolver competências socio emocionais através do trabalho em grupo e da cooperação, criar um espaço seguro e acolhedor onde as crianças/jovens pudessem expressar-se livremente.

As atividades desenvolvidas passaram por oficinas de pintura e desenho, criação de murais coletivos, modelagem de barro, sessões de boxe, atividades ao ar livre, apoio ao estudo, entre outras. A arte mostrou-se uma ferramenta poderosa no desenvolvimento integral das crianças e jovens em risco, tendo a possibilidade de explorar as suas emoções e melhorar as suas relações interpessoais. O projeto alcançou o seu objetivo ao transformar a arte num meio de crescimento, promovendo um ambiente acolhedor para todos.

1.1.5. CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO "A PONTE DE REGRESSO A CASA" (CAT)

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo CAT, ao longo do ano de 2024, avaliando as ações programadas e suas as intervenções.

Mensalmente, foram celebradas datas festivas e aniversários das crianças e jovens, promovendo momentos de convívio e integração.

Para além das atividades lúdico-pedagógicas, foram realizadas saídas ao exterior, visitas culturais, caminhadas e eventos comunitários, fomentando o espírito de grupo e a inclusão social. Destacam-se as visitas à cidade de Braga, incluindo a Semana Santa e a Semana Braga Romana, bem como a participação na construção da cascata São Joanina, premiada com o 3.º lugar.

O CAT esteve presente em programas como "Incluir +", promovido pela Câmara Municipal de Braga, participando também no intercâmbio nacional da Rede Juvenil Construir Juntos, que proporcionou experiências enriquecedoras para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens. Participaram e pernoitaram na Colónia "Férias na Areia", atividade promovida pela Junta de Freguesia de S. Victor.

No âmbito do acolhimento, ao longo de 2024, foram acolhidas 6 crianças/jovens e saíram 7 crianças/jovens da Casa de Acolhimento. A intervenção técnica centrou-se no fortalecimento da autonomia, através do Plano Individual (PI), promovendo competências para a vida diária e integração profissional. O compromisso do CAT manteve-se na capacitação dos jovens, assegurando suporte contínuo para a construção de um percurso de vida pós-institucional bem-sucedido.

1.2. RESPOSTAS DA TERCEIRA IDADE

1.2.1. CENTRO DE DIA / CENTRO DE CONVÍVIO

Ao longo do ano de 2024, todas as atividades programadas foram cumpridas.

Iniciámos o ano com a comemoração do Dia de Reis, cantando de músicas alusivas a este dia. Realizámos diversas visitas a Presépios Movimentados, nomeadamente ao Mosteiro de Tibães



Handwritten signatures in blue ink:
1. Top signature: possibly "D. da"
2. Middle signature: possibly "M. J. da"
3. Bottom signature: possibly "J. da"

e a Montariol. Ainda no mês de janeiro, comemorámos o “Dia Internacional do Obrigado”, realizando uma pequena lembrança.

Em fevereiro, celebrámos o Carnaval, com um desfile bastante animado, como também celebrámos o Dia dos Namorados, marcado por um lanche diferente e uma pequena lembrança feita pelos nossos utentes, para evocar este dia dedicado ao amor. Recebemos, ainda neste mês, o projeto “Cantares e Danças Tradicionais” protagonizado pelos utentes da Instituição IRIS.

Em março, recebemos um grupo de alunas da Universidade do Minho, que realizaram atividades de desenvolvimento de Competências Sociais e Pessoais (Motivação). Celebrámos, também, o “Dia da Mulher”, protagonizando um lanche diferente para as nossas utentes. No dia 19 de março, celebrou-se o “Dia do Pai” com um encontro de cavaquinhos, “Ecos da minha Terra”, acompanhado com um lanche comemorativo. Ainda neste mês, tivemos uma atividade Intergeracional, levando os nossos utentes à Escola EB1 do Fujacal, onde participaram numa atividade de “Encontro de Gerações”. Por último, houve a celebração Pascal.

No mês de abril, realizaram-se diversas visitas ao exterior, nomeadamente ao Museu de Arqueologia do D. Diogo de Sousa, ao Bom Jesus, ao Palácio do Raio, bem como um piquenique no Rio de Adaúfe. De realçar, ainda, a participação na “Segunda Liga, Boccia Sénior Braga 2023/24, 2.a Volta”.

Em maio, celebrámos o Dia da Mãe, com um lanche comemorativo e com a entrega de lembranças. Tivemos várias saídas ao exterior, destacando-se a ida à praia de Merelim de São Pedro e à Feira Municipal da cidade, bem como uma visita à Braval, inserida na celebração do “Dia da Reciclagem”. Ainda neste mês, comemorámos o “Dia da Família”, elaborando um Placard e pequenas lembranças.

No mês seguinte, junho, realizámos visitas ao Museu do Traje, à Praia Fluvial de Prado, para celebrar o “Dia Mundial do Ambiente”, à Biblioteca do Jardim da Avenida e também às Termas Romanas do Alto da Cividade. Naturalmente, celebrámos o São João, com muita festa e alegria, sendo que, na última semana do mês, desfrutámos da Época Balnear.

No mês de julho, comemorámos o “Dia dos Avós” com um lanche festivo entre os nossos utentes e os seus netos. Ainda no mesmo âmbito, os nossos utentes estiveram presentes no Parque da Ponte, a convite da Junta de Freguesia de São Lázaro e São João do Souto. Entre os meses de julho e setembro, realizámos diversos passeios ao exterior, nomeadamente ao São Bentinho, a Viana do Castelo, a Ponte de Lima e a Guimarães.

Em setembro, desfrutámos da Época Balnear, onde os utentes usufruíram de uma semana de praia, divertindo-se e passando bons momentos. Tivemos, também, uma visita à Quinta da Malafaia.

Em outubro, recebemos o grupo de companhia de teatro Tin.Bra, com a peça de Teatro “Aguilhas, dedais, chapéus e aventais”. Celebrámos o Dia do Exército, com os nossos utentes a usufruírem de uma visita ao Quartel de Braga. No final do mês, celebrámos o Halloween com um desfile.

Durante os últimos dois meses do ano, festejámos o São Martinho e demos início às decorações de Natal. No último mês do ano, celebrámos o Natal com um pequeno espetáculo, protagonizando um fabuloso momento musical.



Luís
M. J. Gonçalves
J. J.
A. J.

Além de todas estas atividades, é de salientar ainda um conjunto de outras atividades levadas a cabo, conforme se discrimina: Musicoterapia, Atividade Física, Ateliê de Artes (de estimulação da motricidade fina e grossa), Ateliê de Culinária, Pequenas Caminhadas ao exterior, Aula de Boccia, Atividades de Estimulação Cognitiva, Hora do Conto, Jogos de Mesa e Informática.

Ao longo do ano, festejámos os aniversários dos nossos utentes, não esquecendo a comemoração de todas as festividades importantes.

Todas as atividades desenvolvidas procuram melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos utentes, combater o sedentarismo, incentivar à dinâmica de grupo, promover momentos de convívio e bem-estar, criar momentos de novas experiências e fomentar o envelhecimento ativo.

1.2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

No serviço de SAD, houve esforço para levar as atividades até ao domicílio dos utentes.

No decorrer do ano, festejámos todas épocas festivas e os dias especiais, nomeadamente: o dia dos Reis, o dia dos Namorados, o Carnaval, o Dia da Mulher, a festa da Páscoa, o mês de Maria, os Santos Populares, a semana da praia, o Dia Internacional do Idoso, o Dia do Halloween, o Dia do Magusto, bem como, a celebração do Natal e a passagem de Ano.

Todos os utentes do SAD receberam sempre uma lembrança, alusiva ao dia festivo, de forma assinalar e perpetuar o momento.

1.2.3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

A ERPI realiza em termos de periodicidade semanal, um plano de atividades, (segundo o Plano Anual de Atividades 2024), que vai ao encontro das necessidades, hábitos e os interesses pessoais.

Assim, destacam-se as atividades diárias de estimulação cognitiva e sensorial; passeios ao exterior para envolvimento com a comunidade; visitas culturais a museus, espetáculos e religiosas; atividades de lazer e bem-estar; atividades intergeracionais com as crianças do Jardim de Infância do CCSSA; aulas semanais de música e atividade/mobilidade física; atividades de celebração de dias temáticos (nomeadamente, Dia dos Reis, Carnaval, Dia da Amizade/Amor, o dia do Pai, a Páscoa, o dia da Mãe, o dia de S. Martinho, S. João e S. António, Dia Mundial dos Avós, o dia do Idoso, o Halloween e o Natal, entre outras) e o festejo dos aniversários dos seniores.

Além disso, as atividades programadas e elaboradas em 2024, numa relação intrafamiliar, permitiram continuar a manter um ambiente de segurança emocional e criar condições para que a independência e autonomia do idoso perdurem o maior tempo possível.

Em conclusão, todas estas atividades permitiram estimular e desenvolver a autonomia e a independência dos idosos; valorizar as competências, saberes e cultura do idoso; promover estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social; desenvolver as relações interpessoais e do grupo de pares; prevenir e retardar as dificuldades características da Terceira Idade, bem como, explorar e incentivar as potencialidades, de modo a promover o bem-estar psicológico e social dos idosos.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A.S.', 'M.', 'J.', and 'A.'.

1.3. RESPOSTAS DE ÂMBITO SOCIAL

1.3.1. SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E AÇÃO SOCIAL (SAAS)

A dinâmica de trabalho do SAAS, do CCSSA, durante o ano de 2024, consolidou as capacidades de a equipa trabalhar nas vertentes do Rendimento Social de Inserção e Ação Social. Estabeleceram-se novas parcerias e implementámos novas formas de atendimento, acompanhamento e articulação com os diversos parceiros. Assegurámos o acompanhamento a doze freguesias de Braga.

Durante o ano de 2024, recebemos novos pedidos de apoio para mais 232 famílias (476 pessoas).

Continuamos a assegurar a negociação dos contratos de inserção (para utentes do RSI), e a contratualização de Acordos de Intervenção Social (para utentes da Ação Social).

Recebemos várias solicitações da LNES (Linha Nacional de Emergência Social), dos Tribunais (processos de Maior Acompanhado), das Juntas de Freguesia, do Município, do Hospital e de outras entidades. As solicitações de apoio (alimentar, ajudas técnicas, atendimentos, acompanhamento do estado saúde, pessoas em situação de isolamento e/ou vulnerabilidade social) têm aumentado de ano para ano, nomeadamente ao nível do apoio alimentar e habitacional.

Relativamente às respostas de Apoio Alimentar, somos a maior mediadora do concelho de Braga, ao abrigo do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC). Entregamos géneros alimentares, mensalmente a 437 pessoas (162 famílias). Também mantemos a resposta alimentar através do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga e do encaminhamento para outras respostas (por exemplo, cantinas sociais).

Para potenciar o alcance das nossas intervenções e a capacidade de resposta às solicitações, mantemos uma metodologia de trabalho colaborativo com as Instituições parceiras, bem como rentabilizamos os recursos do Centro Cultural e Social de St.º Adrião.

12

1.3.2. CANTINA SOCIAL – GASE

No passado ano de 2024, a Cantina Social (CS), do Centro Cultural e Social de Santo Adrião, distribuiu cerca de 36 refeições diárias, totalizando uma média de 1105 refeições mensais. No final do ano, a valência da CS tinha distribuído cerca de 13258 refeições, contemplando 6 agregados familiares e 14 pessoas singulares.

Mensalmente, é efetuado um registo interno de refeições, bem como uma grelha informativa de todos os agregados ou indivíduos singulares beneficiários do apoio da CS, a qual é enviada para a Segurança Social, Rede Social (Câmara Municipal de Braga) e Conferência Vicentina de Nogueira.

Conduzimos o encaminhamento, admissão, reavaliação e exclusão de utentes bem como os contactos e diligências junto de outras entidades.

Realizou-se ainda o atendimento de utentes no Gabinete de Apoio Social de Emergência (GASE) (tendo sido atendidos no final de 2024, 174 agregados familiares/pessoas singulares). Mantiveram-se de igual modo o registo e armazenamento de bens alimentares e de vestuário, bem como as entregas e recolhas de mobiliário e eletrodomésticos.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Outras atividades a destacar

Fevereiro – Sorteio de peluches.

Maior – Feira do Livro.

Dezembro – Realização de Bazar de Natal.

Dia 23 de dezembro - Entrega de presentes a todas as crianças e adolescentes beneficiárias da Cantina Social.

Ao longo de todo o ano 2024

- Reforço da refeição nos feriados e épocas festivas.
- Recolhas Banco Alimentar Contra a Fome (recolhas pontuais de frutas e legumes).

2. ÁREA DESPORTIVA – RECREATIVA, ARTÍSTICA E CULTURAL

O **Desporto Santo Adrião** é uma iniciativa direcionada à comunidade, sendo organizada de forma a oferecer uma ampla variedade de modalidades desportivas que, além de apelativas, abrangem diversas faixas etárias.

Assim, cumpre de forma eficiente a sua missão de promover a prática de atividade física e desportiva para todos, reforçando a inclusão e o bem-estar comunitário.

No decorrer de 2024, esta iniciativa alcançou com êxito o seu principal objetivo, ou seja, o de evidenciar o desporto como um elemento crucial para a saúde e o bem-estar geral da população. O Desporto Santo Adrião destacou-se como um pilar fundamental na promoção de estilos de vida saudáveis e na criação de um ambiente propício ao desenvolvimento físico e mental dos seus utentes.

As **modalidades disponibilizadas com atividade semanal**, em 2024, que incluíram Capoeira Infantil, Capoeira para Adultos, Krav Maga Kids, Krav Maga Feminino, Pilates, Kendo e Naginata, Step, Zumba, Ballet e Dança Jazz, foram meticulosamente escolhidas para responder a uma vasta gama de interesses e necessidades, promovendo não apenas a condição física, mas também a socialização e o enriquecimento cultural.

Ademais, a Secção de Caminhadas, com **caminhadas organizadas mensalmente**, proporcionou aos participantes a oportunidade de explorar o meio ambiente, promovendo o gosto pela natureza e a consciência ambiental, enquanto se pratica exercício físico.

Em suma, ao longo de 2024, o **Desporto Santo Adrião** não apenas alcançou os seus objetivos, como também consolidou o seu papel enquanto agente promotor de saúde, bem-estar e coesão social. Mantendo o seu compromisso de olhar em direção ao futuro, continua a oferecer oportunidades aos instrutores interessados em divulgar as suas disciplinas e apresenta uma vasta gama de atividades acessíveis a indivíduos de todas as idades e capacidades, reforçando a sua posição como um recurso valioso e inclusivo para a comunidade.

2.1. VIAGENS / CONVÍVIO

Foi realizado “Encontro de Colaboradores e Direção” no dia 13 de abril, para Debate e Reflexão sobre as Práticas e Relações de trabalho.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. T. J.', 'J.', and 'A.'.

Comemorou-se o 41.º aniversário do CCSSA nos dias 29 e 30 de junho de 2024.

Em dezembro foi realizado o jantar de Natal de funcionários e Direção, bem como, o “Convívio Natalício de Benfeitores 2024”, realizado em 19 de janeiro de 2024.

2.2. GRUPO FOLCLÓRICO DANÇAS E CANTARES DO CCSSA

Ao longo do ano de 2024, realizámos, entre atuações, desfiles e outras, a totalidade de quatro atividades, sendo que, todas elas foram objeto de contratos financeiramente comparticipados. Todas as atividades decorreram com brilhantismo, tendo o nosso grupo contribuído de forma significativa para o sucesso das atividades em que participou.

Participámos no Cortejo Etnográfico e Cortejo das Rusgas, integrados nas Festas de S. João de Braga - 2024, nas iniciativas “Tarde de Domingo no Parque” e “Cantar dos Reis e Janeiras”, ambas promovidas pela Câmara Municipal de Braga.

Em todas as participações, houve o cumprimento dos objetivos estatutários e regulamentares, sempre no intuito de divulgar o bom nome do CCSSA, com responsabilidade, orgulho, alegria e boa disposição.

2.3. CORO ALLEGRETUS

O ano de 2024 foi, para o Coro Allegretus, rico e diversificado. Ao todo, participou em treze atividades, sete em forma de concerto, que organizou, três em forma de intercâmbio - uma em Braga, outra em Coimbra e a terceira em Góis – e as restantes a convite como elemento participante.

14

1. **Convívio dos Benfeitores do CCSSA**, dia 19 de janeiro de 2024, na sede social do CCSSA.
2. **Comemoração dos 50 anos do 25 de abril**. Praça Municipal, Braga, pelas 15 horas, no dia 26 de abril de 2024.
3. **Participação na Sessão de Homenagem ao Professor Doutor Jorge Miranda**. Salão Medieval da Reitoria da Universidade do Minho, em 21 de maio de 2024, 16h30.
4. **Participação no III Encontro de Coros de Coimbra**, dia 9 de junho, a convite do Coro Carlos Seixas. Subiram ao palco o Coro Allegretus, o Choral Polyphonic João Rodrigues de Deus, Etos Vocal Ensemble, Coro Feminino do Conservatório do Vale de Sousa, Coro Misto da Universidade de Coimbra, Coro Feminino da ESE/Porto e Coro Misto da ESSE/Porto.
5. **VIII Encontro de Coros do CCSSA**, no Auditório Adelina Caravana do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Braga, em 15 de junho de 2024, 18h00, com a participação de: Coro do Círculo Cultural Scalabitano (Santarém), Coral Torreblanca de León (Espanha) e Coro Allegretus CCSSA (Braga).
6. **Participação na Sessão Solene Comemorativa do 41º Aniversário do CCSSA**. Dia 29 de junho de 2024, pelas 11 horas, na sede social do CCSSA.
7. **Apresentação do livro “Mulheres Corajosas - Crónicas de Guerra”**, Igreja dos Terceiros de São Francisco, em Braga, no dia 3 de julho, 21h00. Um convite das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus.



As
Frais
Am

8. **Participação no espetáculo “Palavras Pendentes”**, no Theatro Circo, Braga, dia 4 de outubro, 21h30. Uma promoção da Mala D’Arte
9. **Participação num intercâmbio coral**, em Léon, Espanha, dia 19 de outubro, 20h30, com o Coral Torreblanaca, na Iglésia San Martín;
10. **Participação no concerto comemorativo do 14º aniversário do Coro Misto AERG**, dia 17 de novembro, 17h00, na Casa da Cultural de Góis, Coimbra. Uma iniciativa da Associação Educativa e Recreativa de Góis.
11. **I Concerto “Cantar Natal 2024”**, dia 8 de dezembro, 11h00, integrado na iniciativa “Braga é Natal”, promovida pela Câmara Municipal de Braga, na Tenda da Av. Central;
12. **Participação no Concerto Solidário**, dia 13 de dezembro, 21h30, promovido pela UF de Nogueira, Fraião e Lamações. Igreja de Fraião;
13. **II Concerto “Cantar Natal 2024”**, dia 20 de dezembro, 18h00, integrado na iniciativa “Braga é Natal”, promovida pela Câmara Municipal de Braga, na Tenda da Av. Central.

2.4. GRUPO AD HOC

As atividades realizadas pelo Grupo AD-HOC, no ano de 2024, foram as seguintes:

1. Apoio musical ao Coro Allegretus, no Cantar de Natal e noutros eventos;
2. Concerto solidário, no auditório dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas, para angariação de fundos para visita de estudo ao Banco Central Europeu;
3. Participação nas festas do S. João de Braga, no evento "Braga capital do cavaquinho";
4. Concerto solidário na animação da festa de Natal, da Casa de Santa Marta, em Chaves;
5. Ensaios todas as segundas-feiras das 21:00h às 23:00h.

15

2.5 BAR

Durante o ano de 2024, o funcionamento do BAR voltou à normalidade, para apoio das diversas atividades culturais e das secções de apoio e para o desenvolvimento de outras atividades (recreativas, de lazer, etc.) de interesse para os associados.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

3. SECÇÕES DE APOIO GERAL/RECURSOS/EQUIPAMENTOS

3.1 NÚCLEO DA QUALIDADE

Em 2024, o Núcleo da Qualidade prosseguiu com o seu trabalho, efetuando verificações regulares de todos os processos, procedimentos e metodologias estabelecidas. De forma contínua, procedeu-se também à avaliação da eficácia das medidas implementadas, centrando a atenção especialmente na satisfação dos clientes e na melhoria constante dos processos existentes nas várias áreas que se encontram no âmbito da certificação.

Âmbito da Certificação no Referencial Normativo NP EN ISO 9001

- Creche, Jardim de Infância, Centro de Atividades e Tempos Livres, Centro de Atividades e Tempos Livres - Apoio a Crianças Risco, Centro de Acolhimento Temporário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Centro de Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário, Desporto Santo Adrião, Valência Artística, Cultural e Recreativa, Lavandaria e Viagens.

Objetivos

Para o ano de 2024, o Núcleo da Qualidade estabeleceu vinte e seis objetivos, metas e indicadores, realistas e alcançáveis, para todos os processos no âmbito da certificação.

Atividades desenvolvidas em 2024

- Auditoria de acompanhamento TUV Austria (nos dias 27 e 28 de fevereiro);
- Auditoria Interna – XZ Consultores (7 e 8 de fevereiro);
- Visitas do NQ às respostas (julho);
- Avaliação da satisfação dos utentes (dezembro de 2024);
- Avaliação da satisfação dos colaboradores (dezembro de 2024);
- Simulacros;
- Formação regular em diversas áreas (ao longo de todo o ano).

16

O Sistema de Gestão da Qualidade encontra-se efetivamente implementado desde 2008, em conformidade com as exigências normativas, visando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades permanentes dos utentes e da Instituição.

3.2 ECONOMATO / COZINHA / COPAS

Esta secção, sempre em coordenação com as restantes, assegurou e verificou a concretização diária das ementas previamente definidas, encomendando, registando e distribuindo os bens alimentares para as diferentes respostas.

Procedeu à receção e controlo de todos os géneros entregues pelos fornecedores, benfeitores ou consumíveis através da Cantina Social, bem como a verificação do cumprimento definido na receção e no armazenamento, quer de alimentos, quer de produtos de higiene e limpeza.

Verificou o fluxo de refeições confeccionadas pela Cozinha Central, para cada uma das respostas, fazendo um controlo otimizado dos custos.

Foram realizadas 2 campanhas e contactadas várias entidades para angariação de géneros alimentares.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Eduardo' and 'Am'.

A cozinha central e copas, bem como a manutenção de equipamentos e espaços mereceram a nossa atenção, com muito empenho, higiene e limpeza, aspetos que nunca descuramos.

3.3 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Serviço de Apoio Geral a todas as respostas sociais, culturais e projetos. Foi implementada/reestruturado em 3 secções distintas: serviços administrativos, recursos humanos e contabilidade para melhorar e eficácia do serviço.

4. PROJETOS

Esta secção planeou, organizou e concretizou um conjunto de ações no sentido de dar respostas às necessidades e apelos da comunidade.

Os projetos desenvolvidos foram:

- Orçamento Participativo União de Freguesias de S. Lázaro e S. João do Souto;
- POAPMC;
- Implementação Creche Polo 4.

5. TRABALHO REDE SOCIAL (PARCERIAS, ACORDOS PROTOCOLADOS, BENFEITORES)

Conscientemente, certos do caminho já bem longo, e do trabalho tão positivo já alcançado, apelamos continuamente à esperança num futuro melhor.

Além da comparticipação dos utentes e quotização dos associados, também continuámos a contar com o apoio de muitos benfeitores, entidades e amigos, com o estabelecimento de acordos protocolados / parcerias solidárias e muitos amigos:

17

5.1. PARCERIAS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO E/OU COLABORAÇÃO COM:

- | | | |
|---|---|---|
| - Agr. de Escolas André Soares | - Colégio de S. Caetano de Braga | - IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude |
| - Agr. de Escolas de Alberto Sampaio | - Comissão de Proteção Crianças e Jovens de Braga | - ISAVE |
| - Agr. de Escolas de Maximinos | - Direção Regional de Educação do Norte | - PSP |
| - Agr. de Escolas de D. Maria II | - Escola Profissional de Braga | - REAPN |
| - Agr. de Escolas Francisco Sanches | - Esprominho | - Tribunal de Família e Menores de Braga |
| - Agr. de Escolas Sá de Miranda | - F3M | - UDIPSS/CNIS |
| - Agr. de Escolas Carlos Amarante | - Farmácia Alvim | - União das freguesias de Braga (S. José de S. Lázaro e S. João de Souto) |
| - Aplicproposta Lda, Braga Mob | - Farmácia Santos da Cunha | - Universidade Católica Portuguesa |
| - Associação Intercultural Amigos da Mobilidade | - Entrajuda | - Universidade do Minho |
| - BPI Sénior | - IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional | - XZ Consultores |
| - Câmara Municipal de Braga | | |
| - Centro Distrital da Segurança Social | | |



Handwritten signatures and notes in the top right corner.

5.2. PATROCINADORES, BENFEITORES E AMIGOS SOLIDÁRIOS (APOIOS, DONATIVOS, PATROCÍNIOS) – EM REDE SOCIAL:

- | | |
|--|-----------------------------|
| - Associados | - Central Ópticas |
| - Banco Alimentar
contra a Fome –
BACF Braga | - Pingo Doce |
| - Benfeitores
anónimos | - Recheio |
| - Bracril | - Sub-Região de Saúde de I |
| - Continente | - TPJM |
| - Makro | - Dentallight |
| - Modelo Continente
Frossos | - Decathlon |
| - Montepio Geral | - Ferreira Martins & Filhos |
| | - Padaria Dume |
| | - Leroy Merlin |

Em conclusão, acreditamos que estamos a remar na direção certa. Naturalmente, precisamos de permanente atenção, astúcia e audácia, pois a conjuntura externa, a volatilidade da economia e os imprevisíveis ventos contrários obrigam a manter a agulha da bússola bem afinada, para não nos desviarmos da rota traçada. Convictos das dificuldades a vencer, apelamos à união de todos, porque só com todos conseguiremos navegar num mar de calmaria. Que os sócios, o elenco diretivo, os funcionários, os benfeitores e amigos se orientem por um só farol - o farol do sucesso. Que as ideias diferentes sejam construtivas, salutareis e apontem ao mesmo norte: a grandeza, o fortalecimento e o bom nome do CCSSA, para que o porto de chegada seja a felicidade e o bem-estar dos nossos utentes!

18

Pese todas as contrariedades, o CCSSA continua a ser uma Casa de referência no meio bracarense, no que à solidariedade social diz respeito. O mérito é de todos, pois, da ré à proa, todos contribuem para a navegação sustentada deste grande navio. É com todos que o CCSSA continuará a sua já longa viagem. É um navio que não deixa ninguém para trás, nomeadamente, aqueles que, pelas mais diversas razões, são vítimas da voracidade desta sociedade cada vez mais desenraizada de valores filantrópicos.

No CCSSA, o farol da esperança e do sonho continua aceso!

A Direção

Handwritten signatures of the CCSSA Board members:
João Houde
João Henri
Graça
Ricardo Carlos
Paulo



Handwritten signatures and initials in blue ink.

6. CONTEÚDOS FINANCEIROS

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Exas. o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao período de 2024.

A instituição mantém regularizada a sua situação financeira, quer com os Colaboradores, Fornecedores, Autoridade Tributária, Segurança Social e quaisquer outras Entidades Públicas, pelo que a Instituição não tem dívidas em mora.

O presente relatório de pretende expressar a Imagem Verdadeira e Apropriada da posição financeira e patrimonial como sequência do resultado da atividade exercida durante o período de 2024, através de uma análise detalhada da dinâmica da sua ação operacional, considerando os riscos inerentes e a complexidade implícita ao tipo de atividade desenvolvida.

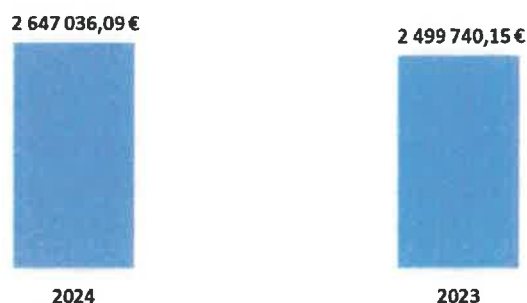
Não obstante todos os obstáculos, que foram meritoriamente ultrapassados, a instituição logrou atingir os objetivos programados no início do período em análise, obtendo um Resultado Líquido de Eur.: 47.968,56 (quarenta e sete mil, novecentos e sessenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos).

6.1 Análise da Demonstração dos Resultados

6.1.1. Rendimentos

Os rendimentos do CCSSA totalizaram 2.647.036,09€ que, comparado com os 2.499.740,15€ do ano anterior, representa um acréscimo absoluto de 147.295,94€ e relativo de 5,89%.

19

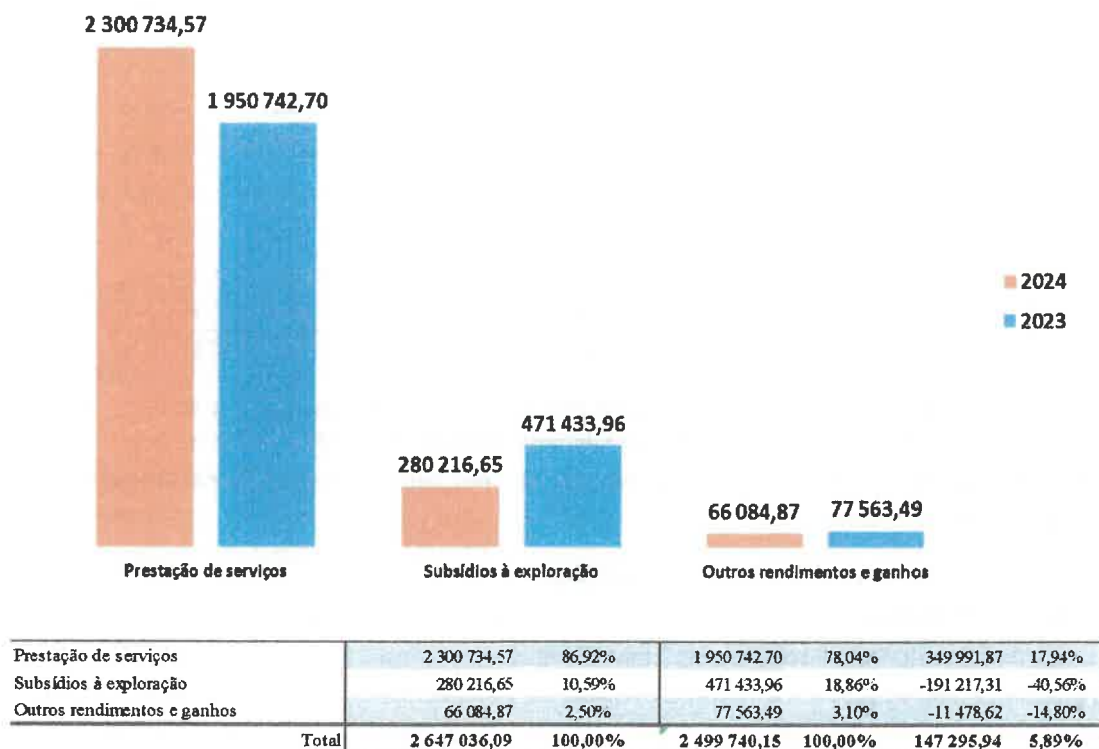


Relativamente às rubricas de rendimentos, devido a alteração de critério de classificação dos apoios relativos aos acordos típicos da segurança social emanada pela Comissão de Normalização Contabilística, continuamos a verificar um aumento substancial nas prestações de serviços e uma redução quanto aos subsídios à exploração.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Detalhe dos Tipos de Rendimentos



Prestação de Serviços

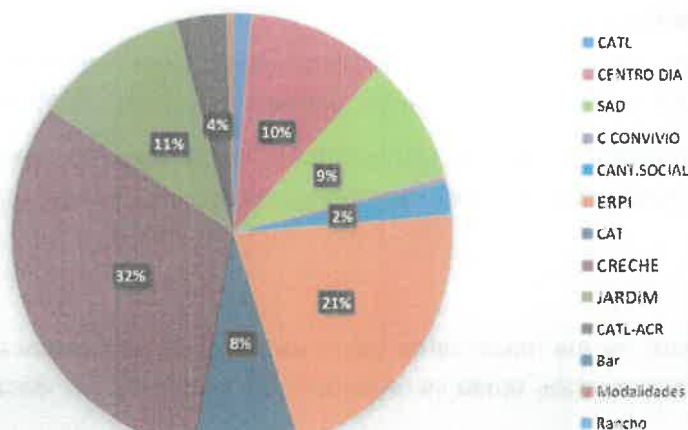
Relativamente à Prestações de Serviços, verificamos que cerca 32% dos rendimentos são provenientes da Resposta Social Creche, representando a fatia mais relevante que é assim a maior fonte de rendimento da Instituição. Tal alteração de posição, uma vez que, em 2023, foi a ERPI que se destacou na primeira posição, justifica-se pela abertura, em 2024, de uma nova sala de Creche, denominada por “Creche Polo 4”. Para completar o top 3, temos a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com cerca de 21%, finalizando o “pódio” com o Jardim de Infância com cerca de 11% do total das Prestações de Serviços.

Reforçamos, nesta análise, que nos valores das Prestações de Serviços, estão incluídos os referentes à faturação, mas também os valores afetos aos Acordos Típicos transferidos pela Segurança Social.



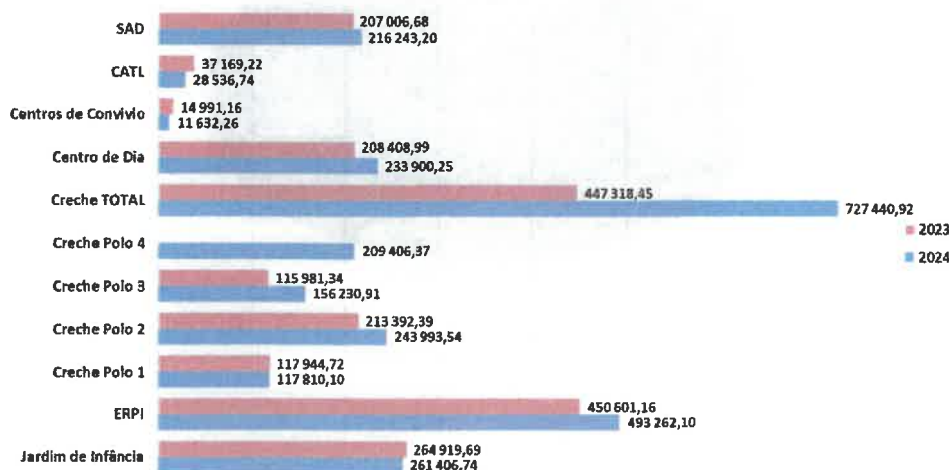
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Distribuição das Prestações de Serviços



CATL	28 536,74 €
CENTRO DIA	233 900,25 €
SAD	216 243,20 €
C CONVIVIO	11 632,26 €
CANT.SOCIAL	53 556,27 €
ERPI	493 262,10 €
CAT	178 489,83 €
CRECHE	727 440,92 €
JARDIM	261 406,74 €
CATL-ACR	83 275,76 €
Bar	795,00 €
Modalidades	11 195,50 €
Rancho	1 000,00 €
TOTAL	2 300 734,57 €

Em termos comparativos com o período de 2023, temos o seguinte gráfico:



DISTRIBUIÇÃO DAS RESP. SOCIAIS MAIS RELEVANTES

	2024	2023
Jardim de infância	261 406,74	264 919,69
ERPI	493 262,10	450 601,16
Creche Polo 1	117 810,10	117 944,72
Creche Polo 2	243 993,54	213 392,39
Creche Polo 3	156 230,91	115 981,34
Creche Polo 4	209 406,37	
Creche TOTAL	727 440,92	447 318,45
Centro de Dia	233 900,25	208 408,99
Centros de Convívio	11 632,26	14 991,16
CATL	28 536,74	37 169,22
SAD	216 243,20	207 006,68
Total	1 972 422,21	2 077 733,80



[Handwritten signatures and initials]

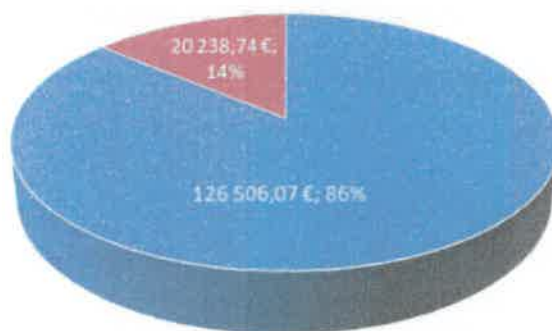
Subsídios, doações e legados à exploração

Como já referido, os valores referentes aos Acordos Típicos com a Segurança Social, estão já contabilizados nas Prestações de Serviços, pelo que não relevam para efeitos desta rubrica.

Por esse motivo, a rubrica perdeu o seu principal contributo, limitando-se à composição de subsídios de outras entidades estatais, como autarquias, bem como outros subsídios e donativos.

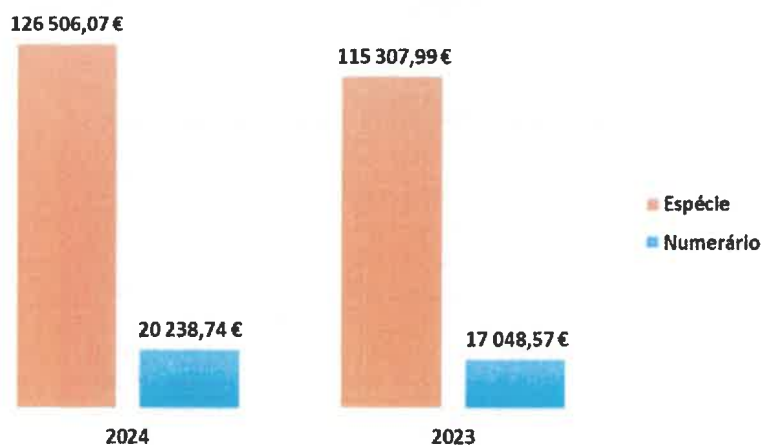
Relativamente aos Donativos, na sua maior parte (cerca de 86%), são compostos por bens, qualificando os mesmos como espécie, sendo os restantes 14% compostos por donativos em numerário.

Donativos em 2024



22

■ Espécie ■ Numerário



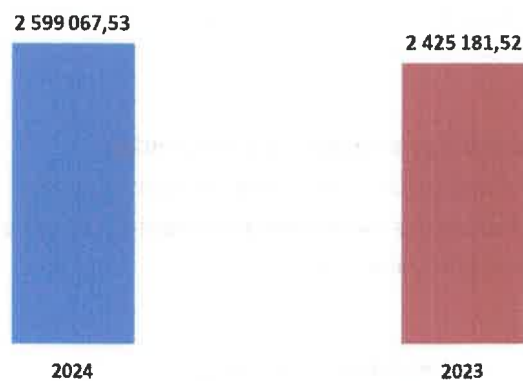


S. Lu
Manzi
gi
Am

Nome
SÓCIOS
PINGO DOCE DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR SA
MODELO CONTINENTE HIPERMERCADOS SA
GLÓRIA DUARTE FERREIRA
BANCO ALIMENTAR
PHARMACONTINENTE

6.1.2. Gastos

Relativamente aos gastos, existiu uma ligeira subida em relação ao período anterior em cerca de 7,2%, fruto do aumento dos salários e respetivos encargos, bem como do aumento generalizados dos preços, essencialmente dos produtos e serviços de que a instituição necessita.

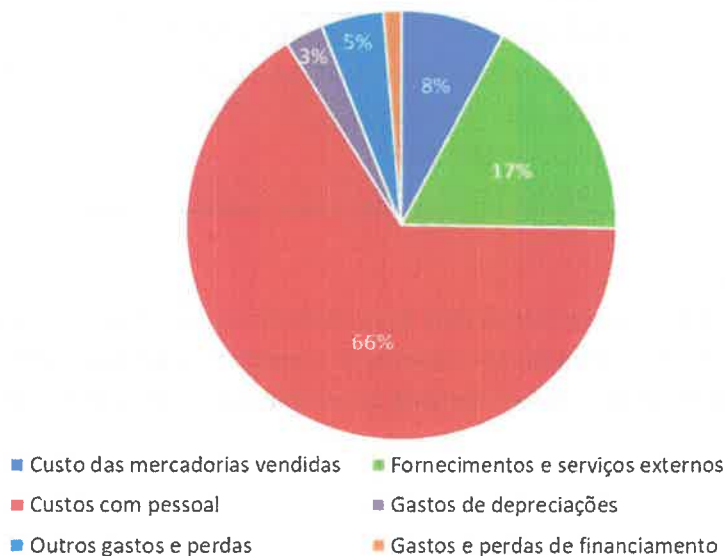


Descrição	2024	%	2023	%	Variação	%
Custo das mercadorias vendidas	202 801,81	7,80%	199 285,96	8,22%	3 515,85	1,76%
Fornecimentos e serviços externos	452 228,49	17,40%	377 933,54	15,58%	74 294,95	19,66%
Custos com pessoal	1 711 223,50	65,84%	1 574 217,98	64,91%	137 005,52	8,70%
Provisão	0,00	0,00%	23 436,27			
Gastos de depreciações	75 835,31	2,92%	80 906,89	3,34%	-5 071,58	-6,27%
Outros gastos e perdas	122 044,02	4,70%	136 653,83	5,63%	-14 609,81	-10,69%
Gastos e perdas de financiamento	34 934,40	1,34%	32 747,05	1,35%	2 187,35	6,68%
Total	2 599 067,53	100,00%	2 425 181,52	99,03%	173 886,01	19,85%



Handwritten signatures and initials in blue ink.

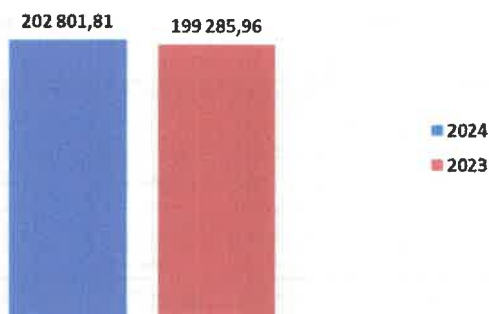
Total de Gastos em 2024



Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Em termos de detalhe da totalidade dos Gastos, e relativamente à rubrica do Custo das Mercadorias e Matérias Consumidas, verificamos um ligeiro aumento em relação ao período anterior, uma vez que este se cifrou nos 1,8%.

24

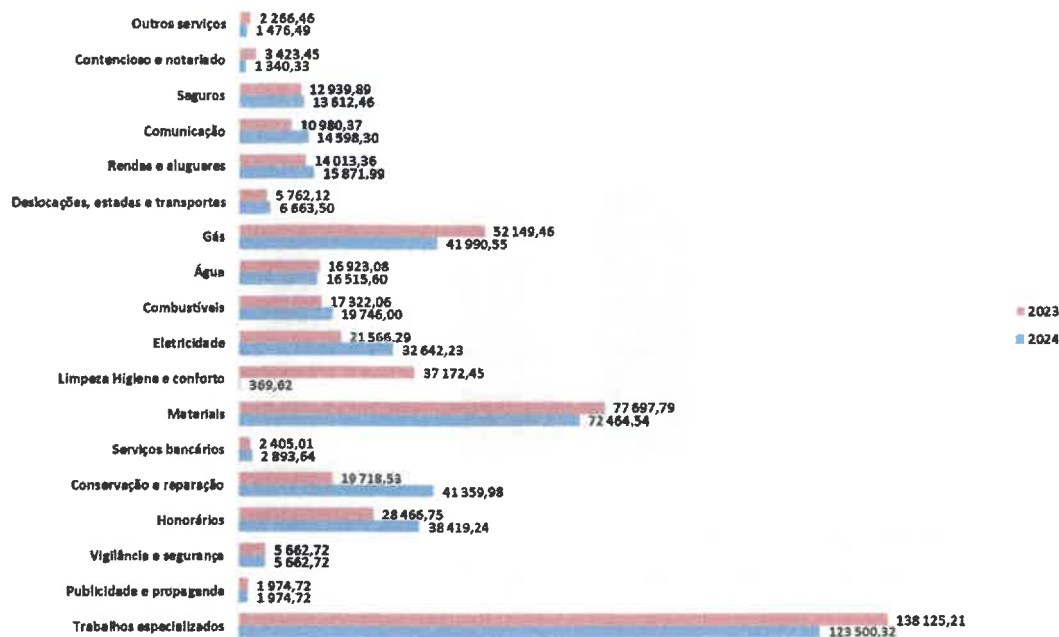


Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, este aumento homólogo cifrou-se em 19.66%, relevando, essencialmente, o preço dos serviços, nomeadamente os trabalhos especializados.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

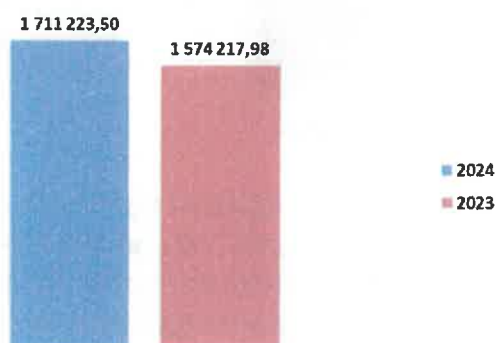


Gastos com o pessoal

No entanto, a rubrica que maior fatia representa no total dos Gastos é, como habitualmente, os Gastos com Pessoal, com cerca de 66% do total dos gastos, aliás, valor relativo idêntico ao período anterior de 2023.

25

Ainda assim, em face, essencialmente, do aumento relativo do Salário Mínimo Nacional, estes atingiram um aumento de cerca de 8,7% em relação a 2023.



Gastos de depreciação e de amortizações

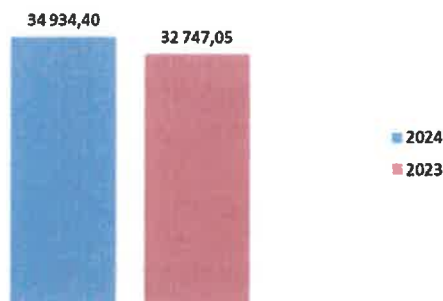
O valor nesta rubrica é de 75.835,31€, existindo uma pequena redução em cerca de 6,3% em relação ao período anterior, representando 2,92% dos gastos totais.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Gastos e perdas de financiamento

O valor nesta rubrica é de 34.934,40€, respeitantes a despesas de juros de financiamento obtidos, representando 1,34% dos gastos totais.



6.1.3. Resultado Líquido Período

O período de 2024 representou um valor de 47.968,56€



26

Não obstante a redução do valor do Resultado Líquido do Período, releva-se o facto de a instituição permanecer no campo positivo no que aos resultados concerne. Ainda assim, destaca-se a aproximação aos 50.000€, tendo em conta os valores das depreciações e dos gastos de financiamento, provocando um excelente resultado do EBITDA em cerca de 158.000€.

7. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.



Nos termos do art.º 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2024, foi de 3.321,00 euros (IVA incluído) em cada um dos períodos, exclusivamente referente a serviços de revisão legal de contas.

8. Proposta de Aplicação de Resultados

O período económico de 2024 encerrou com um resultado de 47.968,56€ (quarenta e sete mil, novecentos e sessenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos), propondo a Direção que o mesmo seja registado na rubrica de Resultados Transitados.

9. Acontecimentos após data de Balanço

Não ocorreram quaisquer acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2024 que devessem ser refletidos nas demonstrações financeiras ou de outro modo dados a conhecer, de forma a evitar uma incorreta interpretação das mesmas.

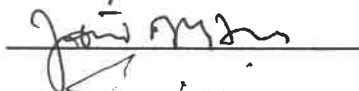
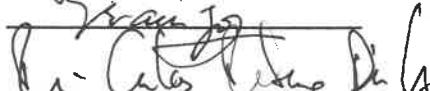
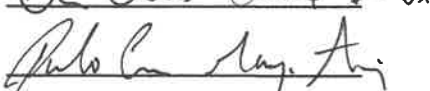
10. Data de Autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 11 de março de 2025.

27

Braga, 11 de março de 2025

A Direção


A Contabilista Certificada





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024



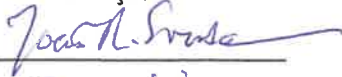
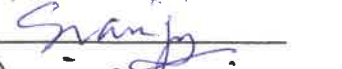
Balanço em 31 de dezembro de 2024

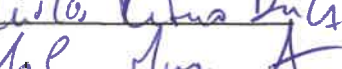
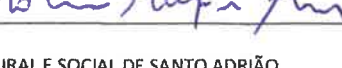
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 148 325,08	2 168 802,38
Ativos intangíveis	5	2 789,17	820,24
Investimentos financeiros	6	5 616,63	5 616,63
Subtotal		2 156 730,88	2 175 239,25
Ativo corrente			
Inventários	7	5 802,38	7 953,18
Créditos a receber	8	5 259,58	6 761,36
Estado e outros entes públicos	9	6 489,13	3 807,30
Diferimentos		10 375,56	
Outros ativos correntes	10	7 256,16	66 412,64
Caixa e depósitos bancários	11	130 684,73	91 891,68
Subtotal		165 867,54	176 826,16
Total do Ativo		2 322 598,42	2 352 065,41
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	7 201,78	7 201,78
Resultados transitados	12	697 068,81	633 211,07
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13	688 407,74	688 508,07
Resultado líquido do período		47 968,56	74 558,74
Total dos fundos patrimoniais		1 440 646,89	1 403 479,66
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	14	-	23 436,27
Financiamentos obtidos	15	439 712,92	470 620,70
Subtotal		439 712,92	494 056,97
Passivo corrente			
Fornecedores	16	55 485,86	52 025,85
Estado e outros entes públicos	9	34 221,90	32 972,98
Financiamentos obtidos	15	74 075,61	70 073,64
Associados/membros	17	12 750,00	18 870,00
Diferimentos	18	27 106,06	58 611,24
Outros passivos correntes	19	238 599,18	221 975,07
Subtotal		442 238,61	454 528,78
Total do passivo		881 951,53	948 585,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 322 598,42	2 352 065,41

29

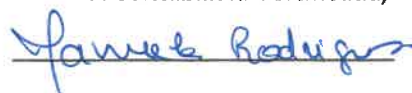
Braga, 11 de março de 2025

A Direção

A Contabilista Certificada,



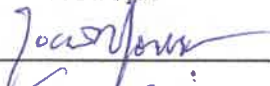
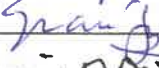
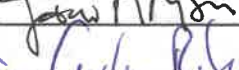
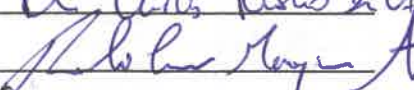


Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2024

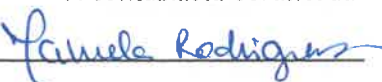
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	20	2 300 734,57	1 950 742,70
Subsídios, doações e legados à exploração	21	280 216,65	471 433,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(202 801,81)	(199 285,96)
Fornecimentos e serviços externos	22	(452 228,49)	(377 933,54)
Gastos com o pessoal	23	(1 711 223,50)	(1 574 217,98)
Provisões (aumentos/reduções)	14	19 436,27	(23 436,27)
Outros rendimentos	24	46 648,60	77 563,60
Outros gastos	25	(122 044,02)	(136 653,83)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		158 738,27	188 212,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	(75 835,31)	(80 906,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		82 902,96	107 305,79
Juros e rendimentos similares obtidos	26	-	-
Juros e gastos similares suportados	26	(34 934,40)	(32 747,05)
Resultados antes de impostos		47 968,56	74 558,74
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		47 968,56	74 558,74

Braga, 11 de março de 2025

A Direção


A Contabilista Certificada





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024

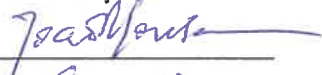
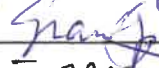
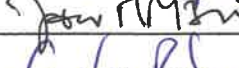
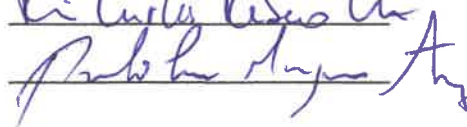
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/o utras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	7 201,78	633 211,07	688 508,07	74 558,74	1 403 479,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		63 857,74	(100,33)	(74 558,74)	(10 801,33)
	7	-	63 857,74	(100,33)	(74 558,74)	(10 801,33)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				47 968,56	47 968,56
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				47 968,56	47 968,56
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Outras operações	10	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2024	6+7+8+10	7 201,78	697 068,81	688 407,74	47 968,56	1 440 646,89

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/o utras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	7 201,78	673 709,10	710 468,97	(40 898,03)	1 350 481,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		(40 498,03)	(21 960,90)	40 898,03	(21 560,90)
	2	-	(40 498,03)	(21 960,90)	40 898,03	(21 560,90)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				74 558,74	74 558,74
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				74 558,74	74 558,74
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
	5	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2023	6=1+2+3+5	7 201,78	633 211,07	688 508,07	74 558,74	1 403 479,66

31

Braga, 11 de março de 2025

A Direção

A Contabilista Certificada,





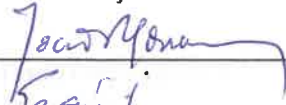
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024

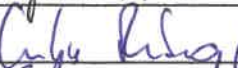
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		786 451,57	776 156,71
Pagamento a fornecedores		(691 131,61)	(577 270,47)
Pagamentos ao pessoal		(1 148 991,48)	(1 033 473,16)
Caixa gerada pelas operações		(1 053 671,52)	(834 586,92)
Outros recebimentos/pagamentos		1 200 561,36	994 232,78
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		146 889,84	159 645,86
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(47 774,27)	(61 019,92)
Investimentos financeiros	6	-	-
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	6	-	-
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(47 774,27)	(61 019,92)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		47 500,00	60 000,00
Doações		-	1 673,16
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(73 099,28)	(187 273,15)
Juros e gastos similares		(34 723,24)	(32 747,05)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(60 322,52)	(158 347,04)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		38 793,05	(59 721,10)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	91 891,68	151 612,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	130 684,73	91 891,68

32

Braga, 11 de março de 2025

A Direção






A Contabilista Certificada





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. Qu', 'M. J.', 'Ji', and 'A'.

Anexo em 31 de dezembro de 2024

1. Identificação da Entidade

O "CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO ADRIÃO" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 166 de 21/07/1997, Série II, com sede na Rua Centro Cultural e Social de Santo Adrião, 4715-016 Braga. Tem como atividade principal o Apoio Social para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Apoio Social à comunidade e associados, nos vários níveis etários, especialmente infância, juventude, terceira idade e deficientes, e a promoção e valorização dos seus associados sob o ponto de vista humano, nos aspetos culturais e recreativos.

As presentes demonstrações financeiras da entidade são as suas demonstrações financeiras individuais.

Os membros da Direção, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

33

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).



Lu
My
Tran
Fi
A

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas nas respetivas contas das rubricas "Outros ativos correntes", *Outros passivos correntes* e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "M. Trança" and "gi".

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecido, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	indefinida
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. Trança' and another signature below it.

3.2.2. Ativos intangíveis

Os “Ativos intangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São reconhecidas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja possível atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são reconhecidos como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que no caso são 3 anos.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Mz', 'Trat', and 'Am'.

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão reconhecidos no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros créditos

Os “Clientes” e as “Outros créditos” encontram-se reconhecidas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são reconhecidas adas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao custo histórico.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas reconhecidas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são reconhecidas pelo seu valor nominal.



S. Lu
My
Frank
gi
fr

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os passivos Contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.7. Financiamentos obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo obtidos*” encontram-se reconhecidos, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos financeiros*” de “*Empréstimos obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Os “*Encargos financeiros*” não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'M. J. P.' and 'J. P.'.

3.2.8. Estado e outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI. No entanto, a entidade não possui rendimentos sujeitos a IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.2.9. Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.10. Subsídios e apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de Entidade públicas são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios reembolsáveis são reconhecidos como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e reconhecidos, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Lux', 'Jm', 'Franc', 'ri', and 'Am'.

3.2.11. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.12. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.13. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.



Handwritten signatures and initials:
S. L. A.
M. J. A.
J. A.
A. M.

4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01/01/2024	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Saldo em 31/12/2024
Custo				
Terrenos e recursos naturais	114 035,17	-	-	114 035,17
Edifícios e outras construções	3 129 091,59	25 061,87	-	3 154 153,46
Equipamento básico	695 235,15	28 822,15	-	724 057,30
Equipamento de transporte	286 927,98	(34 801,80)	-	252 126,18
Equipamento administrativo	220 786,86	212,22	-	220 999,08
Outros ativos fixos tangíveis	12 985,00	868,03	-	13 853,03
Total	4 459 061,75	20 162,47	-	4 479 224,22
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	1 119 704,56	61 557,69	-	1 181 262,25
Equipamento básico	652 405,82	13 027,39	-	665 433,21
Equipamento de transporte	286 927,98	-	34 801,80	252 126,18
Equipamento administrativo	218 236,01	711,81	-	218 947,82
Outros ativos fixos tangíveis	12 985,01	144,67	-	13 129,68
Total	2 290 259,38	75 441,56	34 801,80	2 330 899,14
Quantia escriturada				2 148 325,08

41

Descrição	Saldo em 01/01/2023	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31/12/2023
Custo			
Terrenos e recursos naturais	114 035,17	-	114 035,17
Edifícios e outras construções	3 104 265,25	24 826,34	3 129 091,59
Equipamento básico	660 810,23	34 424,92	695 235,15
Equipamento de transporte	286 927,98	-	286 927,98
Equipamento administrativo	220 786,86	-	220 786,86
Outros ativos fixos tangíveis	12 985,00	-	12 985,00
Total	4 399 810,49	59 251,26	4 459 061,75
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	1 058 778,60	61 566,30	1 120 344,90
Equipamento básico	633 277,79	18 487,69	651 765,48
Equipamento de transporte	286 927,98	-	286 927,98
Equipamento administrativo	217 528,91	707,10	218 236,01
Outros ativos fixos tangíveis	12 839,21	145,80	12 985,01
Total	2 209 352,49	80 906,89	2 290 259,38
Quantia escriturada			2 168 802,37



Handwritten signatures and initials in blue ink.

5. Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01/01/2024	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31/12/2024
Custo			
Programas de computador	11 579,25	2 362,71	13 941,96
Total	11 579,25	2 362,71	13 941,96
Aortizações acumuladas			
Programas de computador	11 579,25	(426,46)	11 152,79
Total	11 579,25	(426,46)	11 152,79
Quantia escriturada			2 789,17

Descrição	Saldo em 01/01/2023	Saldo em 31/12/2023
Custo		
Programas de computador	11 579,25	11 579,25
Total	11 579,25	11 579,25
Aortizações acumuladas		
Programas de computador	10 759,01	10 759,01
Total	10 759,01	10 759,01
Quantia escriturada		820,24

42

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Investimentos financeiros" tinha a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2024
Fundo de Compensação	5 616,63	-	-	5 616,63
Total	5 616,63	-	-	5 616,63

Descrição	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Fundo de Compensação	6 732,00	1 043,05	(2 158,42)	5 616,63
Total	6 732,00	1 043,05	(2 158,42)	5 616,63

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os fundos de compensação, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

A entidade empregadora é responsável pelo pagamento aos seus trabalhadores da totalidade da compensação que estes tenham direito na sequência da cessação do respetivo contrato de trabalho. Neste contexto, é de esperar que, despedido o trabalhador, o empregador lhe pague a aquele valor. Este regime visa dar resposta às situações que não decorrem conforme previsto, ou seja, quando o empregador não paga, total ou parcialmente, ao trabalhador que despediu a compensação a que este tem direito. Ao obrigar a entidade empregadora a constituir uma poupança específica para o pagamento das compensações a que os seus trabalhadores tenham direito em caso de despedimento e ao criar um mecanismo que assegura a cobertura do remanescente até perfazer 50% daquele montante, garante-se que o trabalhador despedido receberá, sempre, pelo menos metade do valor a que tem direito. A garantia que este novo regime assegura não poderá ser acionada caso o empregador pague ao trabalhador um valor maior ou igual a 50% da compensação a que este tenha direito.

As entregas a efetuar pelas entidades empregadoras ao FCT correspondem a 0,925% da retribuição base e diuturnidades por cada trabalhador abrangido.

No entanto, a Lei n.º 13/2023, de 3 de abril suspendeu os fundos de compensação, desde abril de 2023.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01/01/2024	Compras	Inventário em 31/12/2024	CMVMC em 2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 953,18	200 651,01	5 802,38	202 801,81
Total	7 953,18	200 651,01	5 802,38	202 801,81

Descrição	Inventário em 01/01/2023	Compras	Inventário em 31/12/2023	CMVMC em 2023
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 757,41	202 481,73	7 953,18	199 285,96
Total	4 757,41	202 481,73	7 953,18	199 285,96

8. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “*Créditos a receber*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Clientes e Utentes c/c	5 259,58	6 761,36
Utentes	5 259,58	6 761,36
Total	5 259,58	6 761,36



Handwritten signature and initials in blue ink.

9. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6 489,13	3 807,30
Total	6 489,13	3 807,30
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 086,54	5 118,00
Segurança Social	30 135,36	27 854,98
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	34 221,90	32 972,98

10. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos ao pessoal	916,76	-
Adiantamentos a fornecedores	1 149,38	-
CLDS	-	36 929,20
IEFP/outros	-	13 237,24
PON/POPH/POAPMC/MAREESS	5 190,02	16 141,18
Total	7 256,16	66 307,62

44

11. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e de 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	29,99	708,29
Depósitos à ordem	130 654,74	91 183,39
Total	130 684,73	91 891,68

12. Fundos patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01/01/2023	Aumentos / Diminuições	Saldo em 01/01/2024	Aumentos / Diminuições	Saldo em 31/12/2024
Fundos	7 201,78	-	7 201,78	-	7 201,78
Resultados transitados	673 709,10	(40 498,03)	633 211,07	63 857,74	697 068,81
Ajustamentos/outras variações nos fundos	710 468,97	(21 960,90)	688 508,07	(100,33)	688 407,74
Resultado líquido do período	(40 498,03)	115 056,77	74 558,74	(26 590,18)	47 968,56
Total	1 350 881,82	52 597,84	1 403 479,66	37 167,23	1 440 646,89



Handwritten signatures and initials:
- Top right: "A. Des"
- Middle right: "My Tranp"
- Bottom right: "J. A. M."

13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01/01/2023	Diminuições	Saldo em 01/01/2024	Diminuições	Saldo em 31/12/2024
Subsídios ao investimento	596 433,79	21 960,90	574 472,89	100,33	574 372,56
Doações	114 035,18	-	114 035,18	-	114 035,18
Total	710 468,97	21 960,90	688 508,07	100,33	688 407,74

14. Provisões

Relativamente ao processo N.º 6162/23.1T8BRG, que decorreu os seus termos no Tribunal Judicial da Comarca de Braga – Juízo do Trabalho Vila Nova Famalicão, em 2024, foi obtido um desfecho favorável, pelo que o saldo da provisão foi revertido.

Descrição	31/12/2023	Aumentos	Diminuições	31/12/2024
Processos judiciais em curso - resolvido	23 436,27	-	23 436,27	-
Total	23 436,27	-	23 436,27	-

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a "Financiamentos obtidos":

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Empréstimos Bancários	439 712,92	74 075,61	513 788,53	470 620,70	70 073,64	540 694,34
Total	439 712,92	74 075,61	513 788,53	470 620,70	70 073,64	540 694,34

Os prazos de reembolso dos empréstimos bancários são os seguintes:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
	Capital	Capital
Até um ano	74 075,61	70 073,64
De dois a cinco anos	290 150,56	272 764,56
Mais de cinco anos	149 562,36	197 856,14
Total	513 788,53	540 694,34

16. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores c/c	55 485,86	52 025,85
Total	55 485,86	52 025,85



Handwritten signature and initials in blue ink.

17. Associados/membros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Associados/membros” apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
	Corrente	Corrente
Passivo		
Empréstimos dos Associados	12 750,00	18 870,00
Total	12 750,00	18 870,00

18. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	6 423,06	5 866,12
Subsídios à exploração	20 683,00	52 745,12
Total	27 106,06	58 611,24

19. Outros passivos correntes

A rubrica de “Outros passivos correntes” é discriminada da seguinte forma:

46

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Outras dívidas a pagar		
Pessoal	255,64	255,64
Credores por acréscimos de gastos	235 530,14	221 547,33
Estimativa de férias e subsídio de férias	233 142,27	216 880,13
Outros gastos	2 387,87	4 667,20
Outros credores	2 813,40	172,10
Total	238 599,18	221 975,07

20. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2024 e de 2023 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Serviços Prestados:”

Descrição	2024	2023
Quotas dos utilizadores	775 311,03	768 466,32
Quotas e Jóias	3 913,00	5 983,00
Comparticipações ISS, IP	1 508 054,82	1 158 267,27
Serviços secundários	13 455,72	18 026,11
Total	2 300 734,57	1 950 742,70



Handwritten signature and initials in blue ink.

Descrição	2024	2023
Creches	726 236,89	447 112,40
Jardins de Infancia	260 785,69	264 797,51
Atividades de Tempos Livres	28 449,18	37 152,93
Lares	492 545,41	450 454,57
Centros de Dia	233 218,36	208 202,38
Apoio Domiciliário	215 466,54	206 835,63
Centros de Convívio	11 596,54	14 991,16
Centro de Noite	-	595,00
Cantina Social	53 512,50	41 531,50
RSI	-	21 017,85
Lares e Internatos para crianças e Jovens	178 314,70	154 110,70
Serviços de acolhimento	83 240,04	79 931,96
Total	2 283 365,85	1 926 733,59

21. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	127 088,47	317 395,87
Subsídios de outras entidades	6 383,37	12 736,69
Doações e heranças	146 744,81	141 301,40
Legados	-	-
Total	280 216,65	471 433,96

47

Descrição	2024	2023
ISS,IP	-	136 974,28
Junta Freguesia S. Lázaro e S. João Souto	5 000,00	8 185,00
Instituto Emprego e Formação Profissional	14 611,38	12 001,89
Câmara Municipal de Braga	93 751,89	71 937,38
ISS - Abono utentes CAT	13 525,20	10 411,82
União Freguesias	200,00	
CLDS - MAKEBRAGA	-	77 885,50
AREA - Associação Recolha Excedentes	6 383,37	6 736,69
Fundação La Caixa	-	6 000,00
Doações diversas	146 744,81	141 301,40
Total	280 216,65	471 433,96



Handwritten signatures and initials in blue ink.

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	214 260,60	138 125,21
Materiais	72 464,54	77 697,79
Energia e fluidos	110 894,38	112 724,89
Deslocações, estadas e transportes	6 663,50	5 762,12
Serviços diversos	47 945,47	43 623,53
Seguros	13 612,46	12 939,89
Comunicação	14 598,30	10 980,37
Rendas e alugueres	15 871,99	14 013,36
Contencioso e notariado	1 340,33	3 423,45
Outros	2 522,39	2 266,46
Total	452 228,49	377 933,54

23. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2024 e de 2023, foi de 9 em ambos os períodos. Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de 99 e em 2023 foi de 91.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao pessoal	1 342 024,49	1 254 909,50
Indemnizações	-	2 500,00
Encargos sobre as remunerações	300 684,16	275 483,37
Seguros de Acidentes Trabalho e doenças profissionais	30 283,73	31 127,90
Outros gastos com o pessoal	38 231,12	10 197,21
Total	1 711 223,50	1 574 217,98

48

24. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos suplementares	8 879,28	17 663,40
Descontos de pronto pagamento obtidos	15,47	16 918,69
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	9 510,00	-
Outros rendimentos	28 243,85	42 981,51
Imputação subs. ao investimentos	24 043,73	21 960,90
Correções relativas a períodos anteriores	4 200,12	21 020,61
Total	46 648,60	77 563,60

(*) Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente



Handwritten signature and initials in blue ink.

25. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	273,92	2 598,69
Outros gastos	121 770,10	134 055,14
Donativos	109 552,33	106 755,13
Correções relativas a períodos anteriores	6 262,50	16 808,02
Bolsas formação	4 471,78	9 483,99
Gratificação estímulo a utentes	958,00	1 008,00
Outros	525,49	-
Total	122 044,02	136 653,83

26. Resultados financeiros

Nos períodos de 2024 e de 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	30 203,27	27 997,10
Outros gastos e perdas de financiamento	4 731,13	4 749,95
Total	34 934,40	32 747,05
Resultados financeiros	(34 934,40)	(32 747,05)

49

27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do art.º 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2024, foi de 3.321,00 euros (IVA incluído) em cada um dos períodos.

28. Impacto dos conflitos armados nas demonstrações financeiras

Tal como no ano anterior, o cenário geopolítico mundial continua mergulhado em incertezas e riscos para a economia mundial em geral e nacional em particular, podendo esse risco ser relevante para a economia portuguesa. Por isso, devemos ser cautelosos nas análises e previsões que efetuamos.



Cremos, contudo, que, a curto prazo e a este nível, não se verificarão alterações relevantes capazes de alterar o rumo nas nossas operações ao ponto de enviesar completamente os pressupostos e previsões apresentadas no Plano de Ação e Orçamento para 2025, não colocando, assim, em causa o princípio da continuidade utilizado nas demonstrações financeiras do período em análise, ou seja, 2024.

29. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 11 de março de 2025.



30.

Resultados por respostas sociais (valências)

De seguida apresentamos os resultados por respostas sociais:

Respostas Sociais	Cost.	Centro dia	São	Res	Convívio	Cart Social	FPI	Qu/2010	CAT	CRECHE PI	JARDIM
Vendas e serviços prestados	12.432,06	130.984,10	73.703,39		6.088,29	43,77	401.464,96		175,13	21.795,30	112.014,84
Subsídios, doações e legados à exploração:											
ISS, IP – Centros Distritais	16.104,68	102.915,15	142.339,61								
Subsídios outras entidades públicas				89.468,16							
Outros	716,68	5.764,50	6.605,36	2.150,00							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias co	(3.973,72)	(31.067,12)	(14.637,18)		(1.714,95)	(2.686,38)	(29.898,09)				
Fornecimentos e serviços externos	(6.430,77)	(45.168,78)	(45.965,18)	(8.304,33)	(2.139,55)	(7.074,17)	(117.296,89)	(2.520,86)	(35.155,10)	(21.834,94)	(60.384,98)
Gastos com o pessoal	(26.528,88)	(140.410,09)	(131.946,42)	(82.110,51)	(9.018,68)	(38.114,75)	(370.838,22)		(138.729,91)	(82.745,03)	(175.304,31)
Provisões (aumentos/reduções)		19.486,27									
Outros rendimentos	451,19	20.705,56	3.781,63		163,13	195,85	3.413,24	1.824,69	4.167,55	1.119,04	3.231,84
Outros gastos	(261,21)	(1.808,54)	(1.967,61)		(113,77)	(102.362,51)	(2.141,19)		(1.615,83)	(580,03)	(1.649,16)
Gastos de depreciação, gastos de financiamento e impostos	(7.489,97)	63.352,06	32.094,00	1.202,72	(958,33)	6.121,45	(16.086,41)	(696,17)	10.928,26	4.777,06	(4.994,40)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização p	(261,38)	(2.408,31)	(2.103,99)								
Principal (antes de gastos de financiamento e impostos)	(7.751,35)	60.943,77	29.990,01	1.202,72	(958,33)	6.121,45	(15.884,13)	(11.443,60)	(5.659,29)	(5.659,29)	(4.314,75)
Juros e gastos similares suportados	(696,67)	(5.986,73)	(6.417,50)		(224,43)	(348,24)	(5.821,46)	(100,69)	(1.865,57)	(1.865,57)	(5.000,59)
Resultado antes de impostos	(8.448,02)	55.347,04	23.572,51	1.202,72	(1.182,76)	5.773,21	(51.405,59)	(12.240,46)	(2.095,36)	(2.747,80)	(14.309,74)
Imposto sobre o rendimento do período											
Resultado líquido do período	(8.448,02)	55.347,04	23.572,51	1.202,72	(1.182,76)	5.773,21	(51.405,59)	(12.240,46)	(2.095,36)	(2.747,80)	(14.309,74)

Respostas Sociais	Cost. Rec.	Cost. dia	Cost. dia	Res	Convívio	Cart Social	FPI	Qu/2010	CAT	CRECHE PI	JARDIM
Vendas e serviços prestados	6.416,84	35,72	9.704,51	4.829,05	795,00						
Subsídios, doações e legados à exploração:											
ISS, IP – Centros Distritais	237.576,70	83.240,04	146.526,40	204.577,32							
Subsídios outras entidades públicas											
Outros	3.606,35	1.012,23	2.195,60	3.593,52	1.801,40	6.383,37	2.400,02	6.978,00	67,50	500,00	100,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias co	(24.791,85)	(15.570,91)	(15.570,91)	(1.948,72)							
Fornecimentos e serviços externos	(29.945,28)	(6.238,11)	(19.354,85)	(23.120,06)	(43,84)	(126,00)	(11.166,16)	(8.786,99)	(281,05)	(2.620,00)	(451.978,49)
Gastos com o pessoal	(191.034,15)	(74.654,29)	(100.586,25)	(126.814,99)	(8.372,78)	(6.199,22)			(546,90)		(1.709.953,37)
Provisões (aumentos/reduções)											
Outros rendimentos	1.741,29	127,45	1.119,04	3.717,61	854,19						46.618,32
Outros gastos	(926,37)	(1.912,62)	(580,03)	(1.241,86)	(152,78)						(117.322,51)
Gastos de depreciação, gastos de financiamento e impostos	2.704,53	1.610,42	24.377,81	49.967,68	(8.914,75)	(94,63)	2.400,02	1.926,11	1.218,95	(2.510,00)	358.788,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização p	(6.959,02)		(711,21)	(883,16)							(75.835,31)
Principal (antes de gastos de financiamento e impostos)	(4.234,49)	1.610,42	23.666,60	49.102,52	(6.914,75)	(94,63)	2.400,02	1.926,11	1.218,95	(2.520,00)	82.902,96
Juros e gastos similares suportados	(2.910,02)	(224,43)	(1.865,57)	(2.488,56)							(34.934,40)
Resultado antes de impostos	(7.245,11)	1.385,99	21.800,43	46.633,96	(6.914,75)	(94,63)	2.400,02	1.926,11	1.218,95	(2.520,00)	47.868,56
Imposto sobre o rendimento do período											
Resultado líquido do período	(7.245,11)	1.385,99	21.800,43	46.633,96	(6.914,75)	(94,63)	2.400,02	1.926,11	1.218,95	(2.520,00)	47.868,56



31. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se verificaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Braga, 11 de março de 2025

A Direção

João Gomes
Francisco
João Gomes
Ricardo Gomes
João Gomes

A Contabilista Certificada,

Manuela Rodrigues